

# PLANO DE GESTÃO DE ODORES (PGO)



ATERRO SANITÁRIO DA RAPOSA

Outubro de 2025

## Índice

|       |                                    |   |
|-------|------------------------------------|---|
| I.    | ENQUADRAMENTO.....                 | 3 |
| 2.    | CARACTERÍSTICAS DA INSTALAÇÃO..... | 3 |
| 3.    | TÉCNICAS IMPLEMENTADAS.....        | 4 |
| 3.1.1 | Operação .....                     | 4 |
| 3.1.2 | Manutenção .....                   | 5 |
| 4.    | RESPOSTA A OCORRÊNCIAS .....       | 5 |

## **1. ENQUADRAMENTO**

O presente documento constitui o Plano de Gestão de Odores (PGO) do Aterro Sanitário da Raposa e inclui os seguintes elementos:

- Identificação das fontes de emissão difusas e odores em todas as operações/atividades realizadas no estabelecimento, bem como a sua caracterização;
- Identificação das técnicas utilizadas/implementadas para a prevenção, redução e/ou eliminação das emissões difusas e odores no estabelecimento, com protocolo com medidas e cronogramas adequados;
- Protocolo para resposta a ocorrências de odores incómodos.

## **2. CARACTERÍSTICAS DA INSTALAÇÃO**

O Centro de Tratamento de Resíduos da Raposa está em exploração desde julho de 2000 e é gerido pela Ecoléziria desde 2005.

O aterro sanitário é uma das infraestruturas do Centro de Tratamento de Resíduos da Raposa que recebe os resíduos urbanos indiferenciados dos municípios de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Cartaxo, Coruche e Salvaterra de Magos.

No espaço confinante com a infraestrutura de deposição de resíduos existem outras instalações algumas de apoio ao seu bom funcionamento, nomeadamente:

- Edifício administrativo, portaria e instalações de apoio social;
- Parque de viaturas, zona oficial e posto de abastecimento de combustível;
- Bacia de regularização de lixiviados (pequena)
- Bacia de regularização de lixiviados (grande)
- Sistema de tratamento de lixiviados (osmose inversa)
- Báscula de pesagem
- Sistema de lavagem de rodas (lava rodados)
- Parque de estacionamento para viaturas ligeiras
- Ecocentro
- Estação de transferência
- Central de Valorização Energética (CVE)
- Lixeira encerrada
- Parque de monstros/monos e verdes
- Furo de captação de água e central de bombagem
- Central hidropressora

A instalação que integra o aterro está dotada de vias de comunicação devidamente dimensionadas e bem assim das redes de abastecimento de água, de combate a incêndio, de drenagem de águas residuais domésticas que encaminham para a bacia de retenção de lixiviados, drenagem de águas pluviais, drenagem de águas lixivantes, rede de captação e drenagem de biogás do aterro e de distribuição de energia elétrica e iluminação.

### **3. TÉCNICAS IMPLEMENTADAS**

Na laboração da instalação são adotados procedimentos que permitem prevenir as emissões para a atmosfera e existem órgãos de tratamento que permitem reduzir as emissões.

#### **3.1. Técnicas de Prevenção**

A instalação adota técnicas que permitem prevenir a libertação de emissões gasosas para a atmosfera durante a sua laboração e em operações de manutenção.

##### **3.1.1 Operação**

São realizados diariamente procedimentos que acautelam ou minimizam o impacto que a atividade possa ter, adotando boas práticas nas operações de deposição e cobertura de resíduos, tratamento ou confinamento de biogás gerado e controle e tratamento dos lixiviados produzidos, nomeadamente:

- a. Manutenção de uma frente de trabalho reduzida e estritamente necessária e adequada ao fluxo de receção de resíduos, evitando a exposição destes, encontrando-se toda a restante área coberta com terras;
- b. Os resíduos rececionados são imediatamente depositados não existindo armazenamento temporário dos mesmos;
- c. Execução de drenagens de biogás à medida que progride a camada de deposição de resíduos, por forma a evitar a escavação em resíduos antigos;
- d. Desgasificação da camada de resíduos com a execução de drenos de captação de biogás e condução do biogás para a valorização/combustão na central de valorização energética (CVE);
- e. Tamponamento dos drenos de desgaseificação por quantos os mesmos não são ligados à rede de captação e valorização de biogás;
- f. Tratamento do lixiviado por sistema de osmose inversa;
- g. Realização de procedimentos de monitorização continua – procedimento diário de inspeção das infraestruturas e registo do nível de enchimento das lagoas, semanalmente a bacia grande e diariamente a bacia pequena.

### **3.1.2 Manutenção**

A manutenção de todas as infraestruturas, com especial atenção para o sistema de tratamento de lixiviados e central de valorização energética assume um papel preponderante, pois a fiabilidade de funcionamento contínuo dos mesmos garante a não acumulação de lixiviado e biogás que são duas das principais emissões gasosas para a atmosfera da instalação. Neste sentido são realizados os seguintes procedimentos:

- a. Cumprimento do plano de manutenção do motogerador, conforme anual do fabricante;
- b. Utilização no motogerador de óleos lubrificantes aprovados;
- c. Cumprimento do plano de operação e manutenção da osmose inversa.

Adicionalmente são realizadas operações de manutenção que visam prevenir a libertação de emissões gasosas para a atmosfera:

- a. Manutenção regular das tampas das caixas de visita e dos tanques permite evitar e reduzir as emissões difusas suscetíveis de ser efetuadas através destas vias;
- b. Manutenção regular das redes de drenagem de lixiviados por forma a garantir rápido encaminhamento ao sistema de tratamento.

## **4. RESPOSTA A OCORRÊNCIAS**

A resposta a ocorrências encontra-se prevista em procedimentos que fazem parte do sistema de gestão da Qualidade, no procedimento de “P.10.03 - Trata ocorrências e desenvolver ações”.

No caso de ser detetada por um munícipe/cliente uma ocorrência de odor incómodo perceptível proveniente da instalação, este pode comunicar à empresa por várias vias, nomeadamente telefone, email, carta, livro de reclamações ou presencialmente. A informação recebida é registada, encaminhada para a área competente para análise e resposta é dada no prazo máximo de 22 dias úteis.

Tendo sido comprovada a origem e caso se conclua que a instalação é a fonte do odor, investiga-se a eventual origem.

Esta atividade é efetuada em conjunto com as entidades envolvidas, podendo inclusivamente ser realizadas reuniões para defini planos e estratégias de melhoria.